

## JOHN MAYNARD KEYNES E O ESTADO INTERVENCIONISTA

Mirian Laura Biasus

João Gabriel Lopes Ferreira

Celso Paulo Costa

### Resumo

John Maynard Keynes, foi um destacado economista inglês do séc. XX que ficou conhecido pela Teoria Geral do emprego, juro e moeda, publicada em 1936, como resposta a crise de 1929. Keynes contrariava a ideia de alguns clássicos da economia que diziam que em um livre mercado sem a intervenção do estado todo mundo conseguiria emprego, trabalho, renda e chegar ao bem-estar. Em 1924, a Inglaterra tinha um milhão de desempregados e os EUA tinha um trabalhador desempregado para cada 3 trabalhadores. A resposta que os economistas davam para essa crise de desemprego era que deveriam ser reduzidos os salários para que as empresas pudessem contratar mais. Contrariamente, Keynes defendia que o emprego estava diretamente relacionado a soma do consumo e o investimento. Para os economistas clássicos todos deveriam poupar, mas Keynes defendia que a diminuição do consumo manteria a indústria parada, diminuindo os investimentos e ocasionando o desemprego. A solução de Keynes seria aumentar os investimentos, gerando mais consumo. Uma grande dúvida surgiu entre os economistas: se todos estavam "quebrados", como iriam investir? Foi aí que Keynes defendeu o investimento por parte do Estado na construção de estradas, barragens, usinas, atuando na infraestrutura. Keynes

também defendia a intervenção do Estado nos ganhos de lucros das empresas, afirmando que se diminuíssem os lucros das empresas, seria diminuída a concentração de renda e automaticamente as desigualdades sociais.

Palavras-chave - Economia. Emprego. Renda. Estado.

E-mails - [celso.costa@unoesc.edu.br](mailto:celso.costa@unoesc.edu.br)